

# Plano de lutas chama categoria à mobilização e destaca unidade com a classe trabalhadora

*Ao final dos debates realizados no VIII Congresso dos Trabalhadores da Unesp, foi aprovado um plano de lutas, contendo as reivindicações gerais e específicas que deverão nortear a ação da entidade no próximo período.*

## No plano geral, os pontos são:

- 1) Luta contra as reformas neoliberais, que achatam direitos dos trabalhadores (previdenciária, sindical, trabalhista, tributária, na educação etc).
- 2) Luta em defesa do aumento do salário mínimo nacional para o valor proposto pelo Dieese (R\$ 2.014,00) para todos os trabalhadores, garantindo os direitos que estão previstos na Constituição Federal (moradia, saúde, educação e lazer).
- 3) Luta pelo gatilho salarial: correção dos salários sempre que a inflação atingir 3%, evitando a corrosão do poder aquisitivo dos trabalhadores (no caso das universidades estaduais paulistas, a inflação já “comeu” 55% do reajuste concedido na data-base 2008).
- 4) Luta por mais investimentos estatais em saúde, educação, moradia etc.
- 5) Luta pela destinação de 33% da receita tributária paulista para a educação pública no estado, sendo 11,6% do ICMS para as universidades estaduais e 2,1% para o Centro Paula Souza.
- 6) Luta para que o governo estadual cumpra com a contrapartida patronal de 2% para o Iasmpe.
- 7) Organização de campanha conjunta com o funcionalismo em defesa do Iasmpe.

## No plano específico, o VIII Congresso aprovou os seguintes pontos:

- 1) Luta pela isonomia salarial entre as três universidades estaduais paulistas (piso igual, auxílio alimentação igual etc).
- 2) Que o Fórum das Seis reafirme a reivindicação de reajuste salarial fixo para todos, como forma de diminuição do fosso salarial nas universidades. Que o valor deste reajuste a ser reivindicado vá de R\$ 200,00 para R\$ 300,00, visto que já se passaram dois anos desde a proposta original.
- 3) Fortalecer a defesa da manutenção da vinculação entre os hospitais universitários e as universidades estaduais paulistas. Levar a questão aos órgãos colegiados centrais da Unesp, de forma a ampliar o debate.
- 4) Luta pela democratização das instâncias de poder na Universidade: Paridade em todos os órgãos colegiados e nas eleições.
- 5) Construir uma ampla campanha nos locais de trabalho sobre a paridade e garantir no próximo jornal matéria que aprofunde esta discussão com o conjunto dos trabalhadores. Viabilizar a confecção de adesivos para massificar a campanha.
- 6) Que a reitoria da Unesp aumente o subsídio aos servidores no plano “Unesp Saúde”, revendo as faixas salariais.
- 7) Construir uma mobilização desde já para a campanha salarial 2009, garantindo matérias aprofundadas sobre o assunto nos jornais da categoria.
- 8) Afirmação da importância da construção da pauta específica e da pauta unificada com a base.
- 9) Promover ações conjuntas mais organizadas, de modo que possamos ter ações em vários campi simultaneamente.
- 10) Lutar contra o acúmulo de tarefas e desvio de funções.
- 11) Compromisso do Sintunesp com uma política de combate ao assédio moral através da disseminação de informação sobre o assunto, de modo que o assediado possa se defender. Levar a proposta de assédio moral como um trabalho conjunto com a Adunesp.
- 12) O Sindicato apóia a iniciativa de organização de encontros entre os diversos segmentos de servidores e coloca-se à disposição para assessorá-los dentro de suas possibilidades.
- 13) Rever a postura de comprometimento da Unamos no que se refere às responsabilidades com os servidores da Unesp. Exigir a ampliação dos serviços da Unamos.
- 14) Ação diante do PGSST para rever a insalubridade, corrigindo erros com as discrepâncias de enquadramento.
- 15) Fomentar a discussão nas bases sobre a Assembléia Universitária.
- 16) Intensificar a política de combate das contratações via terceirizadas e fundações e cobrar da reitoria a abertura de concurso público na Unesp.
- 17) Investir na constituição de um Fórum Regional para os trabalhos de base, descentralizando essa função da Diretoria Colegiada, de modo a fortalecer as bases e estimular novas filiações.
- 18) Estimular a participação dos Diretores de Base: sempre que julgar oportuno, a Diretoria Colegiada os convidará para suas reuniões.
- 19) Investir na promoção do Sindicato através de um trabalho de divulgação das lutas e conquistas mais recentes.

Os delegados durante os grupos de trabalho

